

Tripes em Citrinos



© 2008 RESERVADOS TODOS OS DIREITOS AO INSTITUTO NACIONAL DOS RECURSOS BIOLÓGICOS I.P. (INRB, I.P.), EXCEPTO AS FOTOS DE AUTORES EXTERNOS AO INRB, I.P., DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR.



B



C

Edição: Instituto Nacional dos Recursos Biológicos, I.P.

Texto: Célia Mateus, com colaboração de J.C. Franco (ISA/UTL)

Fotos: Célia Mateus (A,C), J.C. Franco (B)

Ilustrações: Kirino

Distribuição: Unidade de Investigação de Protecção de Plantas
Tapada da Ajuda, Edif. 1,
1349-018 Lisboa

Impressão e acabamentos: Dossier-Comunicação e Imagem, Lda

Tiragem: 3 000 exs., 01/09



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

INRB, I.P.
Instituto Nacional
dos Recursos Biológicos, I.P.

Pezothrips kellyanus (Bagnall) foi identificado em limoeiros na região de Mafra, tendo também já sido detectado no Algarve. Em Portugal, este trips ainda não constitui um problema, mas a espécie tem causado graves prejuízos em citrinos de países mediterrânicos como Espanha e Itália.



Embora todos os citrinos possam ser alvo do ataque da praga, são as variedades de **limoeiro** e de **"laranjeiras de umbigo"** as mais susceptíveis.

Estragos

A escarificação ocorrida durante o processo de alimentação das larvas e dos adultos, origina **cicatrizes esbranquiçadas ou prateadas** na superfície dos frutos, depreciando o seu aspecto e diminuindo o valor de mercado.



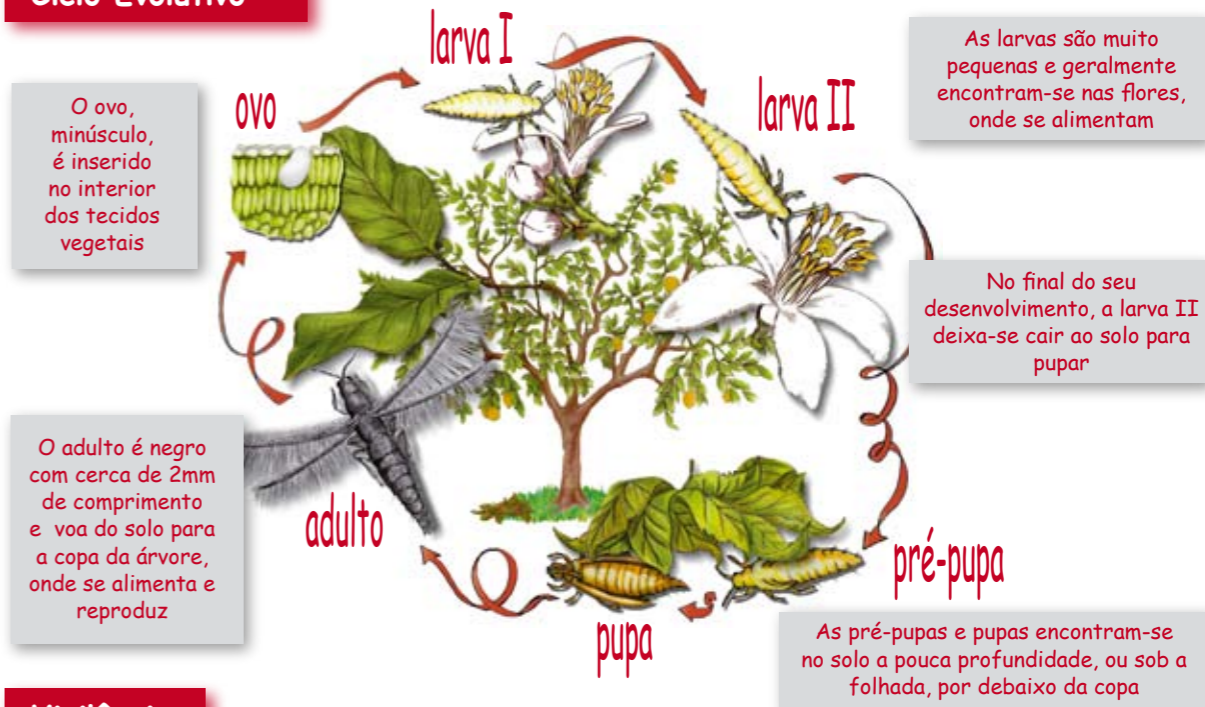
Os estragos podem ser:

- **Cicatriz em anel em torno do cálice** (foto A) - aspecto típico
- **Cicatrizes cobrindo grande parte do fruto** - casos graves
- **Cicatrizes nas zonas de contacto** entre frutos, e entre estes e outros órgãos da planta
- **Manchas escuras e espessas** - em frutos maduros, resultantes das cicatrizes em cima referidas

Dispersão da Praga

- Através de **material vegetal** infestado - trocas comerciais
- Voo de **insectos adultos**
- Arrastamento dos insectos pelo **vento**

Ciclo Evolutivo



Vigilância

- Observação de estragos
- Observação de insectos adultos, especialmente na Primavera e Verão, e cuja confirmação deverá ser feita por técnicos especializados.
- Partes da planta a observar:
 1. **flores**; 2. **zona de contacto entre frutos**; 3. **debaixo do cálice** (desde a queda das pétalas até ao fecho do cálice).

Protecção do Pomar

Existem nos pomares outros insectos e ácaros que se alimentam destes trips, como por exemplo mirídeos, crisopídeos, coccinelídeos, outros trips e fitoseídeos, pelo que são grupos de insectos e ácaros a proteger e a sua presença deve ser estimulada, fomentando-se a luta biológica natural.